



Editor: Universidade da Madeira

Autores: Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira e Paulo Silva Lobo e Carmen Freitas (relatores)

Título: Relatório Anual 2021 do Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira

Local de edição: Funchal - Madeira - Portugal

Data de edição: 2022

ISBN: 978-989-8805-82-9

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. NOTA METODOLÓGICA.....	6
3. BALANÇO DA AÇÃO FORMATIVA	7
3.1 Diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa	8
3.2 Diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa	12
3.3 Diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa	16
3.4 Diplomados nos CET e CTeSP da UMa	20
4. MONITORIZAÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO	24
4.1 Desemprego de diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa	27
4.2 Desemprego de diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa	38
4.3 Desemprego de diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa	39
4.4 Desemprego de diplomados nos CTeSP da UMa	40
5. INDICADORES DE EMPREGABILIDADE	43
6. NOTAS FINAIS.....	49

1. INTRODUÇÃO

O Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira (OE-UMa), criado em 2012, é um organismo de aconselhamento da Universidade, cujos objetivos são:

- a.** Contribuir para o diagnóstico, prevenção e solução de problemas de emprego e formação profissional, nomeadamente os referentes a desequilíbrios entre a procura e a oferta, qualidade e estabilidade de emprego, qualificações, inserção e reinserção socioprofissionais, necessidades de formação, inovações e reestruturações;
- b.** Acompanhar e avaliar as medidas e programas de ação da Universidade da Madeira (UMa), na sua área de intervenção;
- c.** Estabelecer uma relação de proximidade com outras entidades internacionais, nacionais, regionais e locais.

São competências do OE-UMa:

- a.** Promover a realização de estudos e outras iniciativas no âmbito da sua área de intervenção;
- b.** Emitir pareceres e formular propostas que tiver por convenientes ou que lhe forem solicitadas;
- c.** Produzir um relatório anual com a informação sobre os dados do emprego dos estudantes da UMa, tendo como base os níveis de empregabilidade e melhoramento profissional.

Assim, o presente relatório insere-se no conjunto das competências do Observatório e tem por objetivo fornecer um conjunto de informações que possam ser utilizadas, em primeira análise, pela Academia, nomeadamente pelos órgãos de gestão da UMa, pelas Faculdades e Escolas, pelos Departamentos e pelos Conselhos de Curso.

Procurou-se, em linha com os relatórios dos anos anteriores, apresentar a informação de forma sintética, favorecendo uma leitura tão direta quanto possível dos dados aqui plasmados.

Importa referir que os registos apresentados neste relatório espelham um tempo severamente moldado pela recente crise sanitária e pela sua atenuação, em conjunto com os já visíveis reflexos do declínio demográfico, ainda não afetado pela guerra em curso na Ucrânia, cujas

consequências já se fazem sentir em diversos setores da economia, e cujo impacto no mercado de trabalho, associado ainda aos efeitos da referida crise, são de difícil previsão. Vivemos, de facto, tempos de muitas incertezas.

2. NOTA METODOLÓGICA

Não existindo metodologias ou instrumentos robustos de monitorização da empregabilidade das Instituições de Ensino Superior, utilizados de forma conjunta e articulada pelas diferentes instituições nacionais, o OE-UMa continuará, na generalidade, a usar os procedimentos utilizados nos relatórios anteriores, uma vez que demonstraram responder de forma adequada aos objetivos traçados.

Nesse sentido, adota-se uma abordagem assente em três partes principais:

1. Balanço da Ação Formativa da UMa, com base nos dados do inquérito anual ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), dirigido aos estabelecimentos do ensino superior pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, onde se apresentam dados relativos ao número de inscritos e de diplomados por ciclo de estudos e por curso, de modo que se possa avaliar as possibilidades formativas de curto e médio prazo;
2. Caracterização do desemprego registado pelo Instituto de Emprego da Madeira (IEM) relativo à população com diploma de curso superior, onde se apresentam os dados respeitantes aos diplomados pela UMa e por Outras Instituições de Ensino Superior (OIES), por ciclo de estudos e por curso;
3. Avaliação da empregabilidade, para a qual foi considerado o mesmo indicador utilizado nos relatórios do OE-UMa dos anos anteriores, tendo como referência temporal os últimos dez anos letivos (2011/2012 a 2020/2021) e os últimos cinco (2016/2017 a 2020/2021), de forma a identificar tendências.

3. BALANÇO DA AÇÃO FORMATIVA

Apresentam-se abaixo os números de diplomados pela UMa, de 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos, e dos Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP), no período indicado.

Optou-se por, primeiramente, apresentar os dados globais de 2011/2012 a 2020/2021 e, posteriormente, para cada tipo de diploma, fazer-se uma análise por curso.

Os dados apresentados são os que constam do inquérito anual ao RAIDES, dirigido a todos os estabelecimentos do ensino superior pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Tabela 3.1 - Diplomados pela UMa entre 2012 e 2021, discriminados por tipo de curso.

Diplomados	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
1.º ciclo	493	432	460	465	430	428	396	358	413	436
2.º ciclo	191	219	150	152	130	107	115	103	90	114
3.º ciclo	8	18	18	9	7	6	7	11	10	15
CTeSP	-	-	-	-	0	55	54	59	100	84
Total	692	669	628	626	567	596	572	531	613	649

Nota: Os dados reportam-se a 31 de dezembro do respetivo ano.

Neste último ano, registou-se, pelo segundo ano consecutivo, um aumento do número de diplomados, consolidando a inversão da tendência de redução verificada desde o início da década passada, com exceção do ano letivo de 2016/2017, altura em que se registou um ligeiro aumento em resultado da abertura de CTeSP na UMa. Sem o contributo destes cursos para o número de diplomados pela UMa, entre os anos letivos de 2011/2012 e 2018/2019 ter-se-ia registado uma redução de 220 diplomados. Entre 2018/2019 e 2020/2021 verificar-se-ia uma variação positiva de 93 diplomados, menos 25 do que efetivamente ocorreu.

O aumento do número de diplomados este ano, relativamente ao anterior, é impulsionado pelos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos. Em contraciclo encontram-se os CTeSP, que este ano invertem a tendência de crescimento do número de diplomados verificada desde a sua abertura.

Como se podia esperar, os diplomas de 1.º ciclo são responsáveis pela maioria dos diplomados (67,2%). De assinalar o significativo aumento de diplomados com 3.º ciclo de estudos relativamente ao ano anterior, em número próximo dos mais elevados verificados neste último período de dez anos.

3.1 Diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa

Para análise da evolução na última década dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos oferecidos pela UMa, apresentam-se abaixo os dados relativos a cada curso.

Tabela 3.2 - Diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa entre 2012 e 2021.

1.º Ciclo	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Total de diplomas 2011/12 - 2020/21
Artes Visuais	13	11	4	25	13	12	11	9	8	9	115
Biologia	7	3	1	2	6	4	3	13	10	4	53
Bioquímica	12	12	15	9	11	12	13	10	22	9	125
Ciências da Educação	21	20	22	29	23	27	22	28	19	27	238
Comunicação, Cultura e Organizações	35	22	23	29	22	34	18	16	42	32	273
Design	12	12	19	18	25	38	26	19	14	23	206
Design de Media Interactivos a)	6	9	12	3	3	4	2	-	-	-	39
Direção e Gestão Hoteleira b)	-	-	-	-	-	-	-	0	0	31	31
Economia	22	34	28	33	44	41	32	19	28	13	294
Educação Básica	37	30	29	22	23	17	22	17	11	20	228
Educação Física e Desporto	27	25	35	36	24	20	35	18	24	32	276
Enfermagem	43	41	34	28	26	26	24	24	21	32	299
Engenharia Civil	26	16	23	20	10	5	7	4	7	9	127
Engenharia de Computadores c)	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0
Engenharia Elect. e Telecomunicações	17	14	28	13	19	7	6	6	14	4	128
Engenharia Informática	51	38	33	40	47	35	38	35	54	41	412
Estudos de Cultura	41	31	27	27	24	35	23	25	21	22	276
Gestão	54	46	43	59	50	53	50	43	54	54	506
Línguas e Relações Empresariais	19	18	20	24	22	26	24	38	33	29	253
Matemática	3	1	0	0	0	0	5	2	4	12	27
Psicologia	28	38	37	41	38	32	35	32	27	33	341
Serviço Social a)	19	11	27	7	-	-	-	-	-	-	64
Total	493	432	460	465	430	428	396	358	413	436	4311

Notas: a) Não está a ser oferecido; b) Oferecido desde 2018/2019; c) Oferecido desde 2019/2020.

Muito sucintamente, verifica-se que os cursos de Gestão (54) e de Engenharia Informática (41) são os que apresentam maior número de diplomados no ano letivo de 2020/2021. Seguem-se os cursos de Psicologia, de Comunicação, Cultura e Organizações, de Educação Física e Desporto, de Enfermagem e de Direção e Gestão Hoteleira, todos com um número de

diplomados superior a 30. Destaca-se este último curso, por ter diplomados pela primeira vez em 2020/2021. O curso de Enfermagem também se evidencia por registar o maior aumento do número de diplomados em relação ao ano anterior (+11). Com redução de diplomados encontram-se Economia, Bioquímica, Engenharia Informática, Comunicação, Cultura e Organizações, Engenharia Eletrotécnica e Telecomunicações, Biologia, e Línguas e Relações Empresariais.

A Tabela 3.3 permite realizar uma análise mais detalhada da situação atual de cada curso, através de dois indicadores: 1) a percentagem dos alunos que se diplomaram em relação ao número total de alunos inscritos; 2) a percentagem de diplomados relativamente ao número de alunos inscritos no último ano de cada curso. Esta informação permite avaliar o potencial formativo de cada curso num futuro próximo.

Tabela 3.3 - Alunos inscritos, alunos inscritos no último ano e diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021.

1.º Ciclo	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Artes Visuais	52	16	9	17%	56%
Biologia	64	11	4	6%	36%
Bioquímica	79	29	9	11%	31%
Ciências da Educação	100	31	27	27%	87%
Comunicação, Cultura e Organizações	145	53	32	22%	60%
Design	99	35	23	23%	66%
Direção e Gestão Hoteleira	114	37	31	27%	84%
Economia	121	25	13	11%	52%
Educação Básica	77	23	20	26%	87%
Educação Física e Desporto	150	55	32	21%	58%
Enfermagem	140	29	32	23%	110% *
Engenharia Civil	26	10	9	35%	90%
Engenharia de Computadores a)	1	0	0	(-)	(-)
Engenharia Electrónica e Telecomunicações	35	12	4	11%	33%
Engenharia Informática	297	70	41	14%	59%
Estudos de Cultura	101	37	22	22%	59%
Gestão	251	90	54	22%	60%
Línguas e Relações Empresariais	151	48	29	19%	60%
Matemática	35	14	12	34%	86%
Psicologia	130	39	33	25%	85%
Total	2168	664	436	20%	66%

Nota: a) Só começou a ser oferecido em 2019/2020.

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos alunos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos alunos que concluíram o grau até 31 de dezembro de 2021. Os alunos inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 3.º ano do curso, com exceção do 1.º ciclo de estudos em Enfermagem, em que se refere aos inscritos no 4.º ano.

Os casos de número de diplomados superior ao número de inscritos no último ano, ou de número de finalistas superior ao número de inscritos, indicados com *, na tabela anterior e em tabelas abaixo, podem resultar de diversos fatores, nomeadamente: de autorização de renovação de matrícula ou de reingresso no ano letivo de 2020/2021 após 31 de dezembro de 2020, com conclusão até 31 de dezembro de 2021; de inscrição ao abrigo de protocolos de cooperação que pode ocorrer em data posterior à do registo considerado; da deliberação da Direção-Geral do Ensino Superior, em resultado dos constrangimentos verificados no decorrer da pandemia de covid-19, para que os estudantes inscritos no ano letivo de 2019/2020 pudessem terminar as suas formações até 28 de fevereiro de 2021, pelo que esses casos já não constam do reporte dos inscritos a 31 de dezembro de 2020, mas constam do reporte dos diplomados efetuado a 31 de dezembro de 2021; da obtenção de creditações, por estudantes que efetuaram reingresso no ano letivo de 2021/2022, após a data a que se reporta o registo do número de inscritos, a 31 de dezembro de 2020, tendo o estudante concluído o curso até 28 de fevereiro de 2021.

De forma a avaliar a existência de padrões na conclusão destes cursos entre mulheres e homens, procedeu-se a uma análise de género na distribuição dos inscritos, a 31 de dezembro de 2020, no último ano dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2021.

No ano letivo de 2020/2021, a maioria dos diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos são do género feminino (60%).

Tabela 3.4 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021.

1.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Artes Visuais	7	4	9	5
Biologia	7	4	4	0
Bioquímica	19	7	10	2
Ciências da Educação	28	24	3	3
Comunicação, Cultura e Organizações	39	25	14	7
Design	21	14	14	9
Direção e Gestão Hoteleira	20	19	17	12
Economia	12	7	13	6
Educação Básica	22	19	1	1
Educação Física e Desporto	16	9	39	23
Enfermagem	22	25 *	7	7
Engenharia Civil	2	1	8	8
Engenharia Elect. e Telecomunicações	1	0	11	4
Engenharia Informática	7	5	63	36
Estudos de Cultura	23	14	14	8
Gestão	52	35	38	19
Línguas e Relações Empresariais	26	17	22	12
Matemática	6	3	8	9 *
Psicologia	35	30	4	3

Apresenta-se ainda a distribuição dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos por grupo etário.

Verifica-se que os diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa são maioritariamente jovens.

Tabela 3.5 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021 por grupo etário.

1.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Artes Visuais	7	2	(-)	(-)	(-)
Biologia	4	0	(-)	0	(-)
Bioquímica	7	2	0	(-)	(-)
Ciências da Educação	20	4	1	2	(-)
Comunicação, Cultura e Organizações	25	5	2	0	(-)
Design	19	4	(-)	(-)	(-)
Direção e Gestão Hoteleira	23	7	1	(-)	(-)
Economia	8	4	1	(-)	0
Educação Básica	14	5	1 (-)	(-)	(-)
Educação Física e Desporto	25	5	2	0	(-)
Enfermagem	19	11	2	(-)	(-)
Engenharia Civil	4	5	0	0	0
Engenharia de Computadores	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Engenharia Electrónica e Telecomunicações	2	1	1	(-)	(-)
Engenharia Informática	35	6	(-)	(-)	(-)
Estudos de Cultura	19	1 (-)	1	1	(-)
Gestão	45	5	4	0	(-)
Línguas e Relações Empresariais	24	4	1	(-)	(-)
Matemática	10	2	(-)	(-)	(-)
Psicologia	23	5	3	1	1(-)

Nota: (-) significa que não havia alunos inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2020.

3.2 Diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa

À semelhança do que se fez para os primeiros ciclos de estudos, também para os segundos ciclos apresentam-se, primeiramente, os dados relativos ao período compreendido entre 2011/2012 e 2020/2021. Posteriormente, para possibilitar uma análise mais detalhada da situação atual de cada curso, apresentam-se os números totais de alunos inscritos e diplomados, a que se junta a relação dos diplomados com o número de alunos inscritos no último ano e com o número total de alunos inscritos, para além da distribuição por género e por grupo etário dos diplomados.

Tabela 3.6 - Diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa entre 2012 e 2021.

2.º Ciclo	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Total de diplomas 2011/12 - 2020/21
Actividade Física e Desporto	15	4	7	5	3	4	2	3	7	1	51
Bioquímica Aplicada	7	5	4	8	10	6	6	5	1	3	55
Ciências da Educação - Administração Educacional	4	1	2	1	5	7	0	2	0	7	29
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	2	28	24	20	11	18	14	14	27	9	167
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	6	7	1	2	1	5	1	3	2	1	29
Design de Media Interativos b)	-	-	-	-	-	-	0	2	3	3	8
Design dos Espaços a) c)	-	-	-	-	-	0	0	0	0	1	1
Ecoturismo	1	1	0	0	1	0	5	0	0	6	14
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	33	41	34	34	21	3	24	17	7	13	227
Engenharia Civil	16	20	14	9	16	10	7	5	3	2	102
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	8	2	4	7	6	5	6	6	9	4	57
Engenharia Informática	6	36	19	19	21	14	15	16	10	20	176
Ensino de Biologia e de Geologia no 3.º Ciclo do Ens. Básico e no Ens. Secundário a)	0	0	0	0	6	1	0	-	-	-	7
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	16	12	7	12	8	10	6	6	0	20	97
Ensino da Matemática no 3.º Ciclo do Ens. Básico e Secundário	28	8	9	2	2	0	0	0	0	2	51
Estudos Regionais e Locais	4	3	1	4	3	3	2	1	4	0	25
Gestão Cultural	5	10	6	2	2	3	1	5	1	7	42
Linguística: Sociedades e Culturas	1	6	5	4	1	4	3	0	3	2	29
Matemática, Estatística e Aplicações	2	2	0	0	4	1	4	1	3	3	20
Nanoquímica e Nanomateriais d)	-	0	3	3	1	2	3	5	1	1	19
Psicologia da Educação	15	20	10	18	8	11	16	12	9	9	128
Total	169	206	150	150	130	107	115	103	90	114	1334

Notas: a) Não está a ser oferecido; b) Oferecido desde 2017/2018; c) Oferecido desde 2016/2017; d) Oferecido desde 2012/2013.

Atendendo ao quadro com os números de diplomados por curso, apresentado acima, pode-se verificar que os cursos de Engenharia Informática e de Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário são os que apresentam um maior número de diplomados no ano letivo de 2020/2021. Verifica-se ainda que o mestrado em Ciências da Educação - Inovação Pedagógica é o que apresenta a maior redução de diplomados relativamente ao ano anterior, enquanto Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, e Engenharia Informática se encontram na posição oposta, com o maior aumento de diplomados.

Convém realçar que, como se trata de cursos de 2.º ciclo, onde a aprovação está condicionada à discussão pública de dissertação ou de relatório, estes dados também expressam o facto de essas provas terem ou não acontecido até 31 de dezembro. Portanto, para permitir uma leitura mais aprofundada, tal como se verifica acima para o 1.º ciclo, também aqui se incluem os dados relativos ao número total de inscritos por curso e ao número de inscritos no último ano.

Tabela 3.7 - Alunos inscritos, alunos inscritos no último ano e diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021.

2.º Ciclo	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Actividade Física e Desporto	8	0	1	13%	(-)
Bioquímica Aplicada	18	6	3	17%	50%
Ciências da Educação - Administração Educacional	13	13	7	54%	54%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	15	9	9	60%	100%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	1	1	1	100%	100%
Design de Media Interativos	15	10	3	20%	30%
Design dos Espaços	4	4	1	25%	25%
Ecoturismo	5	5	6	120% *	120% *
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	49	34	13	27%	38%
Engenharia Civil	16	11	2	13%	18%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	16	10	4	25%	40%
Engenharia Informática	74	36	20	27%	56%
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	22	12	20	91%	167% *
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	5	5	2	40%	40%
Estudos Regionais e Locais	19	10	0	0%	0%
Gestão Cultural	31	11	7	23%	64%
Linguística: Sociedades e Culturas	16	5	2	13%	40%
Literatura, Cultura e Diversidade	15	8	0	0%	0%
Matemática, Estatística e Aplicações	14	6	3	21%	50%
Nanoquímica e Nanomateriais	0	0	1	(-)	(-)
Psicologia da Educação	24	8	9	38%	113% *
Total	380	204	114	30%	56%

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos alunos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos alunos que concluíram o grau

até 31 de dezembro de 2021. Os alunos inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 2.º ano do curso.

Tal como para o 1.º Ciclo, procedeu-se a uma análise de género na distribuição dos inscritos, a 31 de dezembro de 2020, no último ano dos cursos de 2.º ciclo de estudos e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2021.

Tabela 3.8 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021.

2.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Actividade Física e Desporto	0	0	0	1
Bioquímica Aplicada	4	3	2	0
Ciências da Educação - Administração Educacional	9	6	4	1
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	8	8	1	1
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	1	1	0	0
Design de Media Interativos	2	2	8	1
Design dos Espaços	0	1	4	0
Ecoturismo	1	2 *	4	4
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	32	13	2	0
Engenharia Civil	4	1	7	1
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	0	1	10	3
Engenharia Informática	3	0	33	20
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	5	8 *	7	12 *
Ensino da Matemática no 3.º Ciclo do Ens. Básico e Secundário	4	2	1	0
Estudos Regionais e Locais	1	0	9	0
Gestão Cultural	8	4	3	3
Linguística: Sociedades e Culturas	3	1	2	1
Literatura, Cultura e Diversidade	7	0	1	0
Matemática, Estatística e Aplicações	5	3	1	0
Nanoquímica e Nanomateriais	0	1	0	0
Psicologia da Educação	8	9 *	0	0

Nota: (-) significa que não havia alunos inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2020.

No ano letivo de 2020/2021, a maioria dos diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos são do género feminino (58%).

Apresenta-se também a distribuição dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos por grupo etário.

Tabela 3.9 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021 por grupo etário.

2.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Actividade Física e Desporto	(-)	1	(-)	(-)	(-)
Bioquímica Aplicada	(-)	3	0	0	(-)
Ciências da Educação - Administração Educacional	0	6	0	1	(-)
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	(-)	2	1	4	2
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	(-)	(-)	0	(-)	1
Design de Media Interativos	1	2	0	0	(-)
Design dos Espaços	(-)	1	(-)	(-)	(-)
Ecoturismo	(-)	5	1	(-)	(-)
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	5	7	1	(-)	0
Engenharia Civil	(-)	2	0	0	0
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	1	3	(-)	(-)	(-)
Engenharia Informática	4	14	2	0	(-)
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	7	11	2	(-)	(-)
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	(-)	1	1	(-)	(-)
Estudos Regionais e Locais	0	0	0	0	0
Gestão Cultural	(-)	4	2	1	(-)
Linguística: Sociedades e Culturas	0	1	0	0	(-)
Literatura, Cultura e Diversidade	0	0	(-)	0	(-)
Matemática, Estatística e Aplicações	1	1	1	(-)	(-)
Nanoquímica e Nanomateriais	(-)	1	(-)	(-)	(-)
Psicologia da Educação	3	5	1	(-)	(-)

Nota: (-) significa que não havia alunos inscritos no último ano do curso a 31 de dezembro de 2020.

Também no 2.º ciclo, verifica-se que os diplomados são maioritariamente jovens.

3.3 Diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa

O número de diplomados no 3.º ciclo pela UMa continua a ser muito baixo. Contudo, observa-se um aumento relativo significativo no ano letivo de 2020/2021 e, em função do número de inscritos em alguns cursos, é expectável que aquele número venha a aumentar.

Tabela 3.10 - Diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa entre 2012 e 2021.

3.º Ciclo	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Total de diplomas 2011/12 - 2020/21
Automação e Instrumentação a) b)	-	-	0	0	0	1	0	0	0	-	1
Ciências Biológicas	1	0	2	2	2	1	0	0	2	1	11
Ciências da Educação - Especialidade de Currículo a)	0	3	1	0	2	0	0	1	2	-	9
Ciências da Educação - Especialidade de Inovação Pedagógica a)	7	2	2	3	1	0	2	5	1	-	23
Ciências do Desporto a)	0	2	12	1	-	-	-	-	-	-	15
Currículo e Inovação Pedagógica c)	-	-	-	-	-	-	-	0	4	5	9
Engenharia Civil a)	0	0	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Electrotécnica b)	0	0	1	-	-	-	-	-	-	0	1
Engenharia Informática	0	4	2	3	1	3	1	2	1	2	19
Física	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional d)	-	-	-	-	-	-	0	0	0	1	1
Letras a)	0	2	0	-	-	-	-	-	-	-	2
Literaturas e Culturas Insulares e)	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0
Matemática a)	0	1	1	0	1	2	0	1	-	-	6
Psicologia a)	0	2	3	-	-	-	-	-	-	-	5
Química	0	2	0	1	1	0	3	1	0	6	14
Total	8	18	25	10	8	7	7	11	10	15	119

Nota: a) Não estão a ser oferecidos; b) Correspondem a duas designações do mesmo curso; c) Oferecido desde 2018/2019; d) Oferecido desde 2017/2018; e) Oferecido desde 2018/2019.

Verifica-se uma tendência preocupante de redução do número de cursos de 3.º ciclo de estudos oferecidos, cursos esses que são, como se sabe, essenciais para a preparação de novos investigadores e, portanto, para a produção científica, também das universidades.

Neste cenário, destacam-se os cursos de Currículo e Inovação Pedagógica, e de Química, com um número de diplomados em 2020/2021 muito significativo, contribuindo para um aumento de 50% do número de diplomados no 3.º ciclo em comparação com o ano letivo anterior.

Abaixo encontra-se uma análise mais detalhada da situação atual de cada curso, onde se pode verificar a percentagem dos alunos que se diplomaram em relação ao número total de alunos inscritos, para além da percentagem relativa ao número de finalistas de cada curso.

Considera-se aluno da UMA o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos alunos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos alunos que concluíram o grau até 31 de dezembro de 2021. Os alunos considerados como finalistas são aqueles que tinham à data indicada o número mínimo de matrículas necessário para requerer a realização da prova pública de doutoramento: três matrículas para a generalidade dos cursos, quatro matrículas para o 3.º ciclo de estudos em Química.

Tabela 3.11 - Alunos inscritos, alunos finalistas e diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMA em 2020/2021.

3.º Ciclo	Inscritos	Finalistas	Diplomados	% Dipl./Finalistas	% Dipl./Inscritos
Ciências Biológicas	3	3	1	33%	33%
Currículo e Inovação Pedagógica	12	13 *	5	38%	42%
Engenharia Eletrotécnica	4	4	0	0%	0%
Engenharia Informática	11	6	2	33%	18%
Física	1	2	0	0%	0%
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	5	2	1	50%	20%
Literaturas e Culturas Insulares	2	1	0	0%	0%
Química	21	13	6	46%	29%
Total	59	44	15	34%	25%

Seguidamente, apresenta-se uma análise de género na distribuição dos alunos finalistas, a 31 de dezembro de 2020, de cada curso e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2021.

No ano letivo de 2020/2021, 73% dos diplomados em cursos de 3.º ciclo de estudos da UMA são do género masculino.

Tabela 3.12 - Distribuição por género dos diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021.

3.º Ciclo	Género			
	Feminino		Masculino	
	Finalistas	Diplomados	Finalistas	Diplomados
Ciências Biológicas	2	1	1	0
Currículo e Inovação Pedagógica	9	2	4	3
Engenharia Eletrotécnica	0	0	4	0
Engenharia Informática	0	0	6	2
Física	2	0	0	0
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	0	0	2	1
Literaturas e Culturas Insulares	1	0	0	0
Química	6	1	7	5

Apresenta-se também a distribuição dos diplomados por grupo etário.

Tabela 3.13 - Distribuição dos diplomados nos cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa em 2020/2021 por grupo etário.

3.º Ciclo	Grupo etário				
	<=24	25--34	35--44	45--54	>=55
Ciências Biológicas	(-)	0	1	0	(-)
Currículo e Inovação Pedagógica	(-)	0	0	3	2
Engenharia Eletrotécnica	(-)	(-)	0	(-)	(-)
Engenharia Informática	(-)	0	2	0	(-)
Física	(-)	(-)	0	0	(-)
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	(-)	(-)	1	(-)	0
Literaturas e Culturas Insulares	(-)	(-)	(-)	0	(-)
Química	(-)	5	1	(-)	(-)

Nota: (-) significa que não havia alunos finalistas a 31 de dezembro de 2020.

Verifica-se que dois terços dos diplomados em cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa têm 35 ou mais anos, tendo um terço do total 45 ou mais anos.

3.4 Diplomados nos CET e CTeSP da UMa

Para análise da evolução na última década dos diplomados nos cursos com um pendor mais profissionalizante oferecidos pela UMa, à semelhança do que se fez para os cursos conferentes de grau, apresentam-se abaixo os dados relativos a cada curso.

A UMa ofereceu CET e passou a oferecer CTeSP em 2015/2016. Dada a semelhança de objetivos destes dois tipos de curso, que levou a que a formação ministrada em alguns CET migrasse para novos CTeSP, mantendo, inclusivamente, a anterior designação, justifica-se a análise conjunta destes cursos.

Para possibilitar uma análise mais detalhada da situação atual de cada curso, apresentam-se os números totais de alunos inscritos e diplomados, a que se junta a relação dos diplomados com o número de alunos inscritos no último ano e com o número total de alunos inscritos, para além da distribuição por género e por grupo etário dos diplomados.

Importa referir que os Cursos de Especialização Tecnológica eram cursos de ensino pós-secundário não superior, visando a formação profissional especializada, com 60 a 90 créditos, integrando componentes de formação geral e científica, formação tecnológica e formação em contexto de trabalho. Estes cursos conferiam diploma de especialização tecnológica de nível 5 no âmbito do Quadro Nacional de Qualificações, mas deixaram de ser oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior (foram concluídos até 31 de dezembro de 2016), dando lugar aos CTeSP. Estes são ciclos de estudos de ensino superior com 120 ECTS e uma duração de dois anos letivos, ministrados no Ensino Politécnico, constituídos por unidades curriculares com componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, através de um estágio. Conferem diploma de técnico superior profissional de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações e não conferem grau académico. Os primeiros CTeSP abriram no ano letivo de 2015/2016.

Verifica-se que os CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos, e em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação são os que apresentam maior número de diplomados no ano letivo de 2020/2021, ambos com um número significativo de diplomados nos últimos anos, espelhando a tendência conhecida da procura pelas áreas tecnológicas. Também Contabilidade e Fiscalidade apresenta números relativamente elevados de diplomados nos últimos anos.

Tabela 3.14 - Diplomados nos CET e CTeSP da UMa entre 2012 e 2021.

CET e CTeSP	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	Total de diplomas 2011/12 - 2020/21
Agricultura Biológica b)	11	8	7	11	0	12	8	0	7	9	73
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Contabilidade e Fiscalidade b)	0	18	6	0	1	18	15	9	21	10	98
Cozinha e Produção Alimentar	-	-	-	-	-	-	-	0	18	12	30
Gestão Energética e Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	0	5	5
Guias da Natureza b)	-	0	11	9	0	7	14	9	7	7	64
Informação e Comercialização Turística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Marketing Digital no Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Proteção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios a)	-	-	-	-	-	-	-	0	2	-	2
Redes e Sistemas Informáticos	-	-	-	-	-	18	17	15	14	15	79
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	-	-	-	-	-	-	0	6	6	11	23
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	0	20	25	15	60
Energias Renováveis e Electricidade a) c)	11	7	4	-	-	-	-	-	-	-	22
Gestão Ambiental a) c)	7	3	0	1	-	-	-	-	-	-	11
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos a) c)	0	9	9	11	1	-	-	-	-	-	30
Património Cultural a) c)	9	10	0	-	-	-	-	-	-	-	19
Segurança e Higiene Alimentar a) c)	0	0	8	2	-	-	-	-	-	-	10
Sistemas de Informação Geográfica a) c)	3	6	0	-	-	-	-	-	-	-	9
Treino Desportivo de Jovens Atletas a) c)	0	0	3	6	2	-	-	-	-	-	11
Total	41	61	48	40	4	55	54	59	100	84	546

Nota: a) Não estão a ser oferecidos; b) CET que passou para CTeSP com a mesma designação; c) CET.

Salienta-se ainda a abertura de cinco novos CTeSP no ano letivo de 2020/2021, sendo por isso expectável o aumento do número total de diplomados nos próximos anos.

Na tabela seguinte apresentam-se dados atuais de cada CTeSP.

Considera-se aluno da UMa o estudante que tem inscrição ativa, não é externo nem está inscrito ao abrigo de programas de mobilidade. Os dados dos alunos inscritos reportam-se a 31 de dezembro de 2020. Os dados dos diplomados dizem respeito aos alunos que concluíram o curso até 31 de dezembro de 2021. Os alunos inscritos no último ano referem-se aos inscritos no 2.º ano do curso.

Tabela 3.15 - Alunos inscritos, alunos inscritos no último ano e diplomados nos CTeSP da UMa em 2020/2021.

CTeSP	Inscritos	Inscritos no último ano	Diplomados	% Dipl./Inscritos	% Dipl./Inscritos no último ano
Agricultura Biológica	32	13	9	28%	41%
Construção Civil	20	0	0	(-)	(-)
Contabilidade e Fiscalidade	44	19	10	23%	43%
Cozinha e Produção Alimentar	39	20	12	31%	51%
Gestão Energética e Ambiental	33	15	5	15%	45%
Guias da Natureza	31	17	7	23%	55%
Informação e Comercialização Turística	19	0	0	(-)	(-)
Marketing Digital no Turismo	22	0	0	(-)	(-)
Proteção Civil	24	0	0	(-)	(-)
Redes e Sistemas Informáticos	38	16	15	39%	42%
Serviço Familiar e Comunitário	24	0	0	(-)	(-)
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	31	13	11	35%	42%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	65	29	15	23%	45%
Total	422	142	84	20%	59%

Também neste caso, de forma a avaliar padrões na conclusão destes cursos entre mulheres e homens, procedeu-se a uma análise de género na distribuição dos inscritos, a 31 de dezembro de 2020, no último ano dos CTeSP e dos correspondentes diplomados até 31 de dezembro de 2021.

No ano letivo de 2020/2021, a grande maioria dos diplomados em CTeSP da UMa são do género masculino (77%), resultado para o qual contribuem de forma determinante os cursos das áreas tecnológicas bem como Guias da Natureza e Agricultura Biológica. Em situação oposta encontra-se Contabilidade e Fiscalidade.

Apresenta-se também, na Tabela 3.17, a distribuição dos diplomados por grupo etário.

Tabela 3.16 - Distribuição por género dos diplomados nos CTeSP da UMa em 2020/2021.

CTeSP	Género			
	Feminino		Masculino	
	Inscritos no último ano	Diplomados	Inscritos no último ano	Diplomados
Agricultura Biológica	5	2	8	7
Construção Civil	-	-	-	-
Contabilidade e Fiscalidade	14	8	5	2
Cozinha e Produção Alimentar	8	7	12	5
Gestão Energética e Ambiental	4	1	11	4
Guias da Natureza	3	0	14	7
Informação e Comercialização Turística	-	-	-	-
Marketing Digital no Turismo	-	-	-	-
Proteção Civil	-	-	-	-
Redes e Sistemas Informáticos	0	0	16	15
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	-	-
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	0	0	13	11
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	2	1	27	14

Tabela 3.17 - Distribuição dos diplomados nos CTeSP da UMa em 2020/2021 por grupo etário.

CTeSP	Grupo etário				
	<=24	25-34	35-44	45-54	>=55
Agricultura Biológica	3	3	2	1	(-)
Construção Civil	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Contabilidade e Fiscalidade	6	4	(-)	(-)	(-)
Cozinha e Produção Alimentar	8	3	1	0	(-)
Gestão Energética e Ambiental	4	1	0	(-)	(-)
Guias da Natureza	4	3	0	(-)	(-)
Informação e Comercialização Turística	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Marketing Digital no Turismo	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Proteção Civil	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Redes e Sistemas Informáticos	12	3	(-)	(-)	(-)
Serviço Familiar e Comunitário	(-)	(-)	(-)	(-)	(-)
Sistemas Eletrónicos e Instalações Eléctricas	4	3	1	3	(-)
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	11	3	1	(-)	(-)

Nota: (-) significa que não havia alunos finalistas a 31 de dezembro de 2020.

Também nos CTeSP, verifica-se que os diplomados da UMa são maioritariamente jovens.

4. MONITORIZAÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO

De forma a facilitar o cruzamento dos dados relativos aos desempregados diplomados pela UMA e por OIES com os dados globais, apresenta-se primeiramente, de forma sucinta (deixando a interpretação ao critério de quem consulta este documento), os dados da evolução do número de desempregados registados na Região Autónoma da Madeira (RAM) e no todo nacional, bem como os dados relativos à sua distribuição por nível de instrução.

Os dados aqui apresentados são disponibilizados pelo IEM e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) que, como é do conhecimento geral, reportam-se ao desemprego registado por estes dois institutos. Para obtenção dos dados relativos ao número de residentes, recorreu-se aos dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Tabela 4.1 - Desemprego registado na RAM entre 2012 e 2021 (IEM).

RAM	jan. 12	jan. 13	jan. 14	jan. 15	jan. 16	jan. 17	jan. 18	dez.18	dez.19	dez.20	dez.21
Desemprego total	20 067	24 472	22 836	23 076	22 877	20 296	17 311	16 245	15 324	20 116	14 482

Tabela 4.2 - Desemprego registado em Portugal entre 2012 e 2021 (IEFP).

Portugal	jan. 12	jan. 13	jan. 14	jan. 15	jan. 16	jan. 17	jan. 18	dez. 18	dez. 19	dez.20	dez.21
Desemprego total	637 662	740 062	705 327	615 654	570 380	494 730	415 539	339 035	310 482	402 254	347 959

No que respeita aos dados globais, como se sabe, em função da pandemia de covid-19 verificou-se um aumento acentuado do desemprego, registando-se já em dezembro de 2021 um decréscimo significativo, tanto no todo nacional como na RAM.

Tabela 4.3 - Desemprego registado na RAM por nível de instrução, entre 2012 e 2021 (IEM).

Nível de instrução	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	Var. dez. 2020 - dez. 2021
Nenhum	1 428	1 362	1 446	1 398	1 235	978	835	788	799	587	-212 -26,5%
1.º Ciclo	6 206	6 077	5 676	5 612	4 917	4 226	3 770	3 396	3 585	2 830	-755 -21,1%
2.º Ciclo	5 246	4 929	4 328	4 433	4 030	3 038	2 799	2 616	3 346	2 456	-890 -26,6%
3.º Ciclo	3 856	3 627	3 468	3 402	3 064	2 169	2 213	2 214	3 345	2 322	-1 023 -30,6%
Secundário	4 659	4 725	4 704	5 134	4 968	4 792	4 882	4 752	7 019	4 745	-2 274 -32,4%
Superior	2 187	2 128	2 330	2 347	2 172	1 898	1 746	1 558	2 022	1 542	-480 -23,7%
Total	23 582	22 848	21 952	22 326	20 386	17 101	16 245	15 324	20 116	14 482	-5 634 -28,0%

Tabela 4.4 - Percentagem de desemprego registado na RAM por nível de instrução, entre 2012 e 2021 (IEM).

Nível de instrução	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
Nenhum	6,1%	6,0%	6,6%	6,3%	6,1%	5,7%	5,1%	5,1%	4,0%	4,1%
1.º Ciclo	26,3%	26,6%	25,9%	25,1%	24,1%	24,7%	23,2%	22,2%	17,8%	19,5%
2.º Ciclo	22,2%	21,6%	19,7%	19,9%	19,8%	17,8%	17,2%	17,1%	16,6%	17,0%
3.º Ciclo	16,4%	15,9%	15,8%	15,2%	15,0%	12,7%	13,6%	14,4%	16,6%	16,0%
Secundário	19,8%	20,7%	21,4%	23,0%	24,4%	28,0%	30,1%	31,0%	34,9%	32,8%
Superior	9,3%	9,3%	10,6%	10,5%	10,7%	11,1%	10,7%	10,2%	10,1%	10,6%

Tabela 4.5 - Desemprego registado em Portugal por nível de instrução, entre 2012 e 2021 (IEFP).

Nível de instrução	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021	Var. dez. 2020 - dez. 2021
Nenhum	34 186	36 929	33 850	31 155	29 665	25 993	23 761	22 269	28 629	30 455	1 826 6,4%
1.º Ciclo	149 588	147 560	130 652	111 607	97 532	77 989	61 279	51 948	56 630	49 291	-7 339 -13,0%
2.º Ciclo	114 862	110 773	95 726	85 452	76 266	60 600	49 975	45 783	55 258	48 090	-7 168 -13,0%
3.º Ciclo	146 333	138 120	116 919	105 323	93 582	76 079	67 330	60 782	79 782	66 692	-13 090 -16,4%
Secundário	159 322	162 583	143 495	133 008	123 244	104 573	90 923	87 260	126 342	105 616	-20 726 -16,4%
Superior	90 709	98 939	84 874	75 485	70 300	59 340	45 767	42 440	55 613	47 815	-7 798 -14,0%
Total	695 000	694 904	605 516	542 030	490 589	404 574	339 035	310 482	402 254	347 959	-5 4295 -13,5%

Tabela 4.6 - Percentagem de desemprego registado em Portugal por nível de instrução, entre 2012 e 2021 (IEFP).

Nível de instrução	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
Nenhum	4,9%	5,3%	5,6%	5,8%	6,1%	6,4%	7,0%	7,2%	7,1%	8,7%
1.º Ciclo	21,5%	21,2%	21,6%	20,6%	19,9%	19,3%	18,1%	16,7%	14,1%	14,2%
2.º Ciclo	16,5%	16,0%	15,8%	15,8%	15,5%	15,0%	14,7%	14,7%	13,7%	13,8%
3.º Ciclo	21,1%	19,9%	19,3%	19,4%	19,1%	18,8%	19,9%	19,6%	19,8%	19,2%
Secundário	22,9%	23,4%	23,7%	24,5%	25,1%	25,8%	26,8%	28,1%	31,4%	30,4%
Superior	13,1%	14,2%	14,0%	13,9%	14,3%	14,7%	13,5%	13,7%	13,8%	13,7%

Relativamente ao desemprego registado por nível de instrução, apesar das diferentes magnitudes entre os vários níveis, na RAM verifica-se uma redução significativa do número de desempregados registados em todos os níveis de instrução comparativamente a dezembro de 2020.

No todo nacional, verifica-se uma redução do número de desempregados registados na maioria dos níveis de instrução, mas essa redução é inferior à verificada na RAM, registando-se um aumento do número de desempregados sem qualquer nível de instrução.

Para facilitar a realização de uma análise mais abrangente do desemprego na Região, apresenta-se abaixo o número de residentes na RAM por nível de instrução, bem como a correspondente percentagem de desempregados, ao longo da última década. Os dados relativos ao ano de 2021 foram retirados dos resultados dos Censos 2021.

Tabela 4.7 - População residente na RAM com nível de escolaridade, entre 2012 e 2021 (INE).

Nível de instrução	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ensino Básico	161 700	157 100	152 900	152 600	147 200	142 000	139 800	136 600	133 600	124 567
Secundário	34 000	36 000	39 600	38 400	38 700	40 900	44 200	47 900	49 200	51 276
Superior	24 800	27 300	28 400	29 200	31 600	34 200	34 900	34 500	38 400	36 569
Total	220 500	220 400	220 900	220 200	217 500	217 100	218 900	219 000	221 200	212 412

Tabela 4.8 - Percentagem de desempregados, por nível de escolaridade, face ao total da população residente na RAM, entre 2012 e 2021 (INE).

Nível de instrução	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ensino Básico	9,5%	9,3%	8,8%	8,8%	8,2%	6,6%	6,3%	6,0%	7,7%	6,1%
Secundário	13,7%	13,1%	11,9%	13,4%	12,8%	11,7%	11,0%	9,9%	14,3%	9,3%
Superior	8,8%	7,8%	8,2%	8,0%	6,9%	5,5%	5,0%	4,5%	5,3%	4,2%

Verifica-se que a percentagem de desempregados com instrução ao nível do Ensino Superior foi menor do que para os outros níveis considerados ao longo de toda a última década.

Seguidamente, apresenta-se o número de desempregados com nível de instrução superior registado na RAM, por ciclo de estudos, entre outubro de 2012 e dezembro 2022. Apresenta-se também comparação do número de desempregados diplomados pela UMA e por OIES.

Tabela 4.9 - Desemprego registado na RAM por diplomados nos cursos da UMA, entre 2012 e 2021, discriminado por tipo de curso (IEM).

Ciclo de estudos	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
1.º Ciclo	800	722	875	854	791	673	601	525	694	547
2.º Ciclo	67	81	103	139	116	106	103	97	99	89
3.º Ciclo	0	0	0	2	2	1	2	0	0	0
CTeSP	-	-	-	-	-	15	12	12	35	30
Total	867	803	978	995	909	795	718	634	828	666

Tabela 4.10 - Desemprego registado na RAM por diplomados nos cursos de OIES, entre 2012 e 2021, discriminado por tipo de curso (IEM).

Ciclo de estudos	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
1.º Ciclo	1095	1066	1038	1021	933	811	766	651	902	661
2.º Ciclo	136	155	206	228	236	213	195	176	264	192
3.º Ciclo	1	4	1	3	2	3	1	2	1	3
Total	1232	1225	1245	1252	1171	1027	962	829	1167	856

Tabela 4.11 - Percentagem de desempregados registados diplomados pela UMa face ao número total de desempregados diplomados registados na RAM, entre 2012 e 2021, discriminada por tipo de curso.

Ciclo de estudo	out. 2012	out. 2013	out. 2014	out. 2015	out. 2016	out. 2017	Dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
1.º Ciclo	42,2%	40,4%	45,7%	45,5%	45,9%	45,4%	44,0%	44,6%	43,5%	45,3%
2.º Ciclo	33,0%	34,3%	33,3%	37,9%	33,0%	33,2%	34,6%	35,5%	27,3%	31,7%
3.º Ciclo	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	50,0%	25,0%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	41,3%	39,6%	44,0%	44,3%	43,7%	43,2%	42,3%	42,9%	40,5%	42,6%

A percentagem de desempregados registados diplomados pela UMa relativamente ao total de desempregados registados na RAM que possuem diploma de Ensino Superior não apresenta oscilações significativas na última década, sendo essa percentagem em 2021 praticamente igual à verificada em 2012.

4.1 Desemprego de diplomados nos cursos de 1.º Ciclo de Estudos da UMa

De forma a dar resposta a quem necessite de fazer uma análise mais específica dos desempregados registados na RAM que obtiveram o diploma de 1.º ciclo de estudos na UMa, começa-se por apresentar os dados discriminados por curso, agrupados pelas áreas de educação e formação consideradas pela DGES. Em alguns casos, dado o interesse identificado nessa opção, decidiu-se fazer a análise conjunta de duas áreas.

Para cada uma das áreas e respetivos cursos, apresenta-se o número de desempregados registados com diploma de 1.º ciclo da UMa, de 2012 até 2021, para os cursos em que existe registo discriminado nos relatórios anteriores. Para os restantes cursos serão utilizados os dados de 2016 a 2021.

Para se ter uma leitura abrangente do desempenho de cada área de educação e formação, apresenta-se ainda a correspondente evolução do número de desempregados registados em cada ano juntamente com o número de diplomados nesse mesmo ano, ao longo dos últimos dez anos.

São também apresentados os dados comparativos entre os desempregados registados com diploma de 1.º ciclo da UMA e os de cursos congéneres de OIES, relativos a 31 de dezembro de 2021.

Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins

Figura 4.1 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMA em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins, entre 2012 e 2021 (IEM).

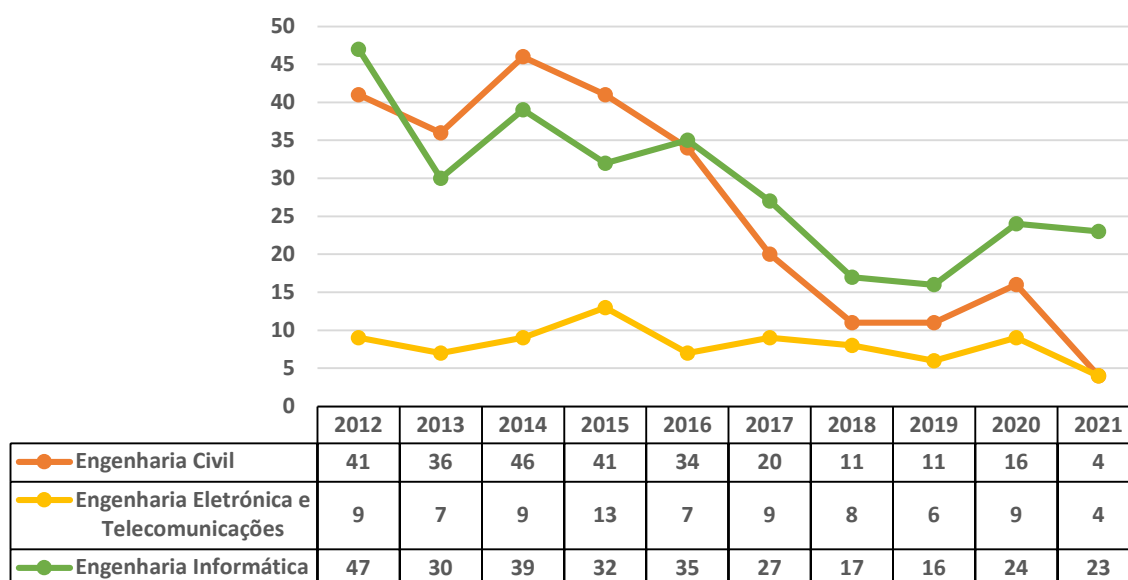


Figura 4.2 - Desemprego registado e diplomados da UMA nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins, entre 2012 e 2021.

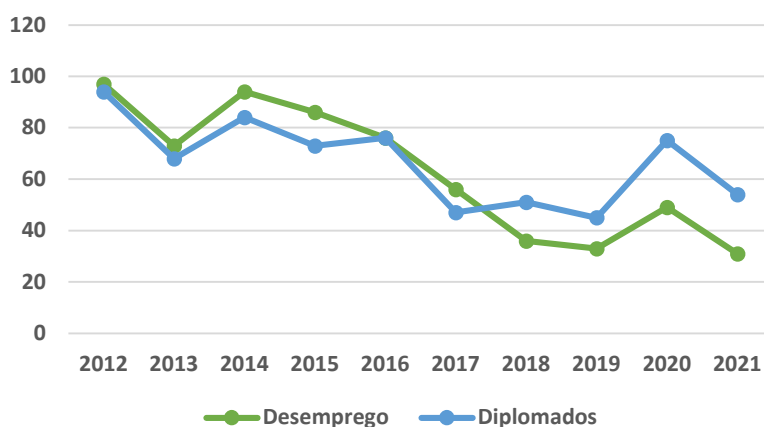


Tabela 4.12 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMA e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Arquitetura e Construção / Engenharia e Técnicas Afins (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Engenharia Civil	4	19,0%	17	81,0%
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	4	80,0%	1	20,0%
Engenharia Informática	23	88,5%	3	11,5%
Total	31	59,6%	21	40,4%

Artes

Figura 4.3 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMA em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Artes, entre 2012 e 2021 (IEM).

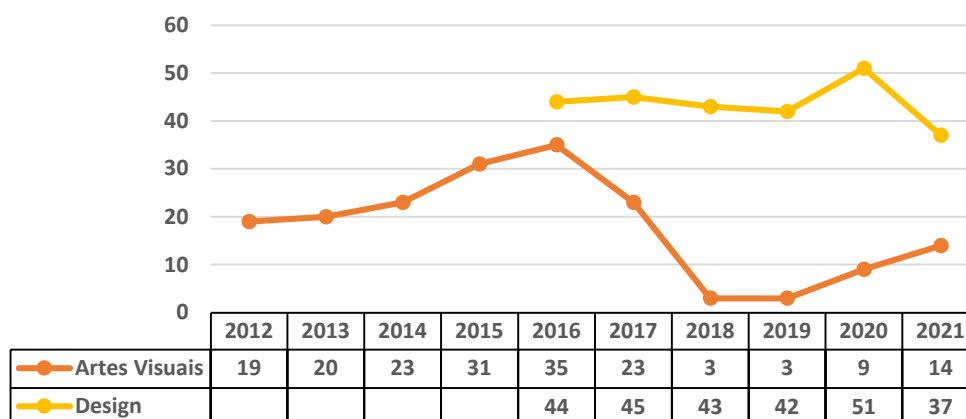


Figura 4.4 - Desemprego registado e diplomados da UMA nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Artes, entre 2012 e 2021.

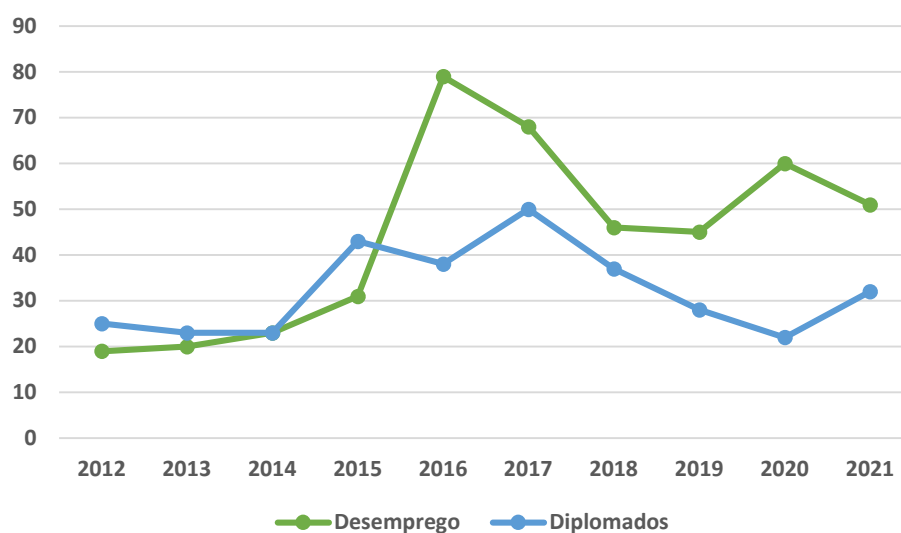


Tabela 4.13 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Arte (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Artes Visuais	14	93,3%	1	6,7%
Design	37	100,0%	0	0,0%
Total	51	98,1%	1	1,9%

Ciências da Vida

Figura 4.5 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida, entre 2012 e 2021 (IEM).

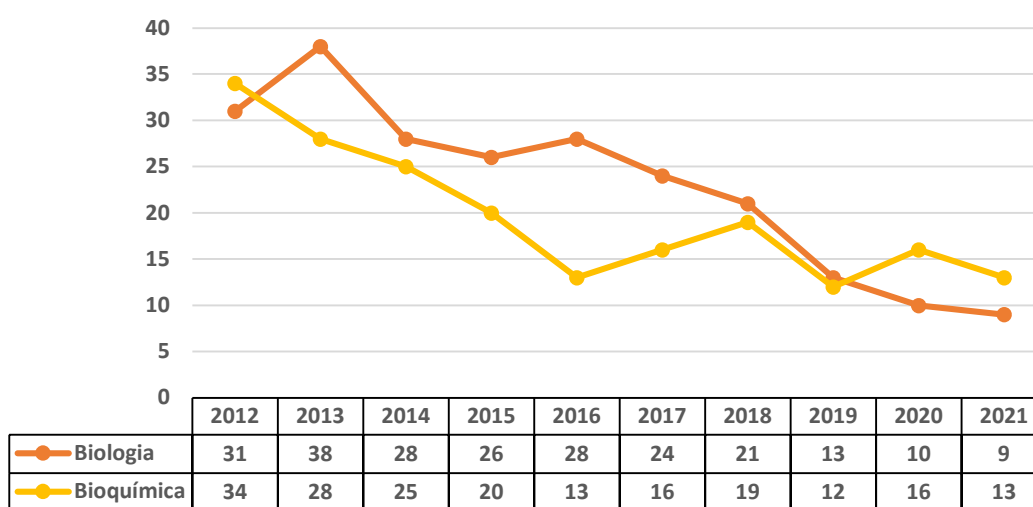


Figura 4.6 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida, entre 2012 e 2021.

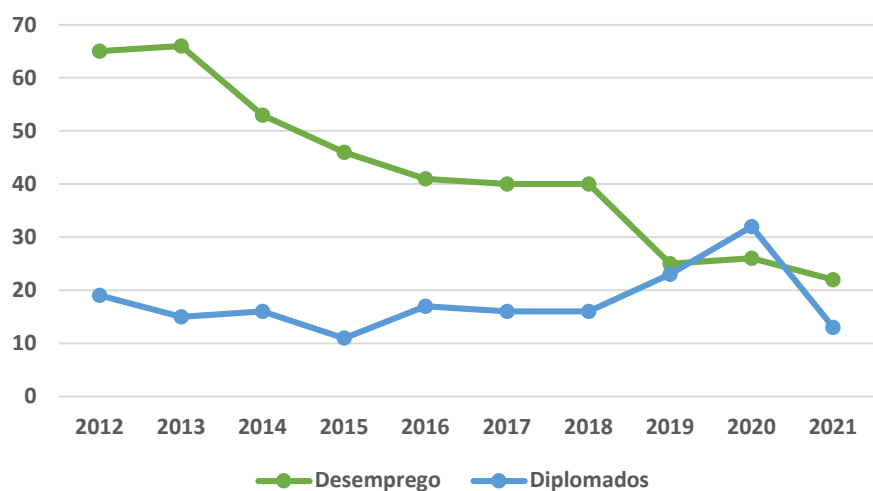


Tabela 4.14 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Ciências da Vida (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Biologia	9	69,2%	4	30,8%
Bioquímica	13	92,9%	1	7,1%
Total	22	81,5%	5	18,5%

Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento

Figura 4.7 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento, entre 2012 e 2021.

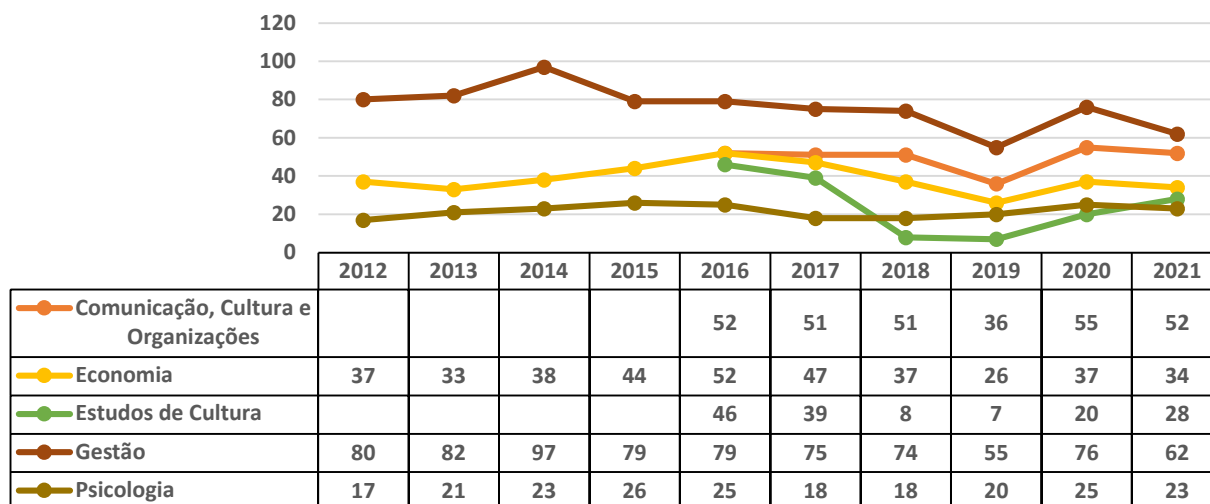


Figura 4.8 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento, entre 2012 e 2021.

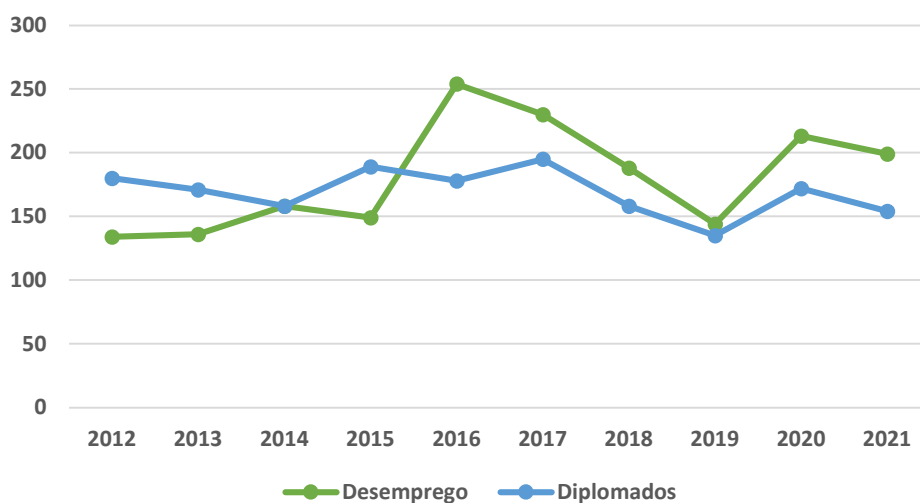


Tabela 4.15 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Ciências Empresariais / Ciências Sociais e do Comportamento (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIEIS	
Comunicação, Cultura e Organizações	52	100,0%	0	0,0%
Economia	34	77,3%	10	22,7%
Estudos de Cultura	28	100,0%	0	0,0%
Gestão	62	68,9%	28	31,1%
Psicologia	23	63,9%	13	36,1%
Total	199	79,6%	51	20,4%

Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação

Figura 4.9 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação, entre 2012 e 2021 (IEM).

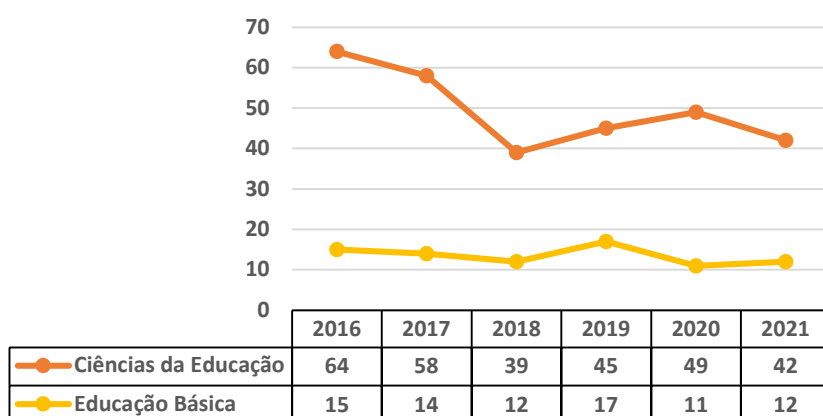


Figura 4.10 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos das áreas de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação, entre 2012 e 2021.

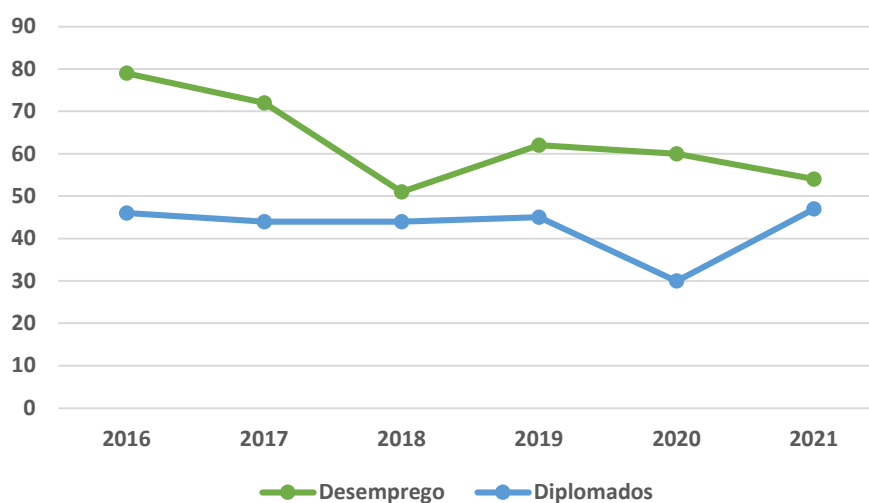


Tabela 4.16 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMA e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Ciências da Educação	42	93,3%	3	6,7%
Educação Básica	12	75,0%	4	25,0%
Total	54	88,5%	7	11,5%

Humanidades

Figura 4.11 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMA em cursos de 1.º ciclo de estudos da Humanidades, entre 2012 e 2021 (IEM).

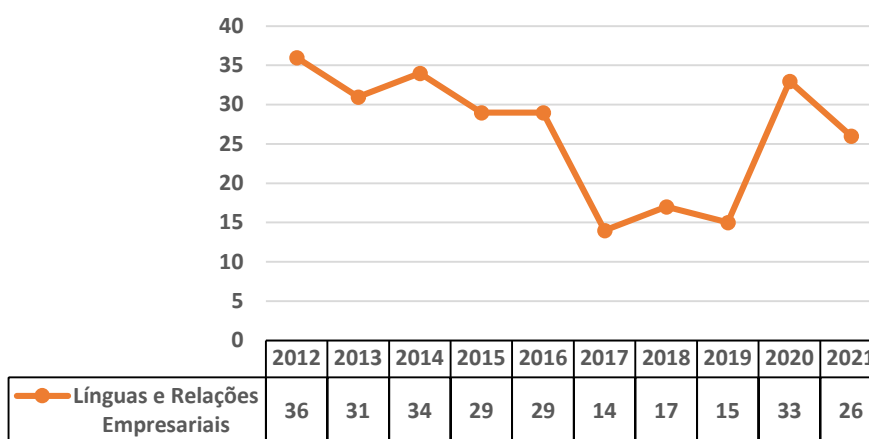


Figura 4.12 - Desemprego registado e diplomados da UMA nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Humanidades, entre 2012 e 2021.

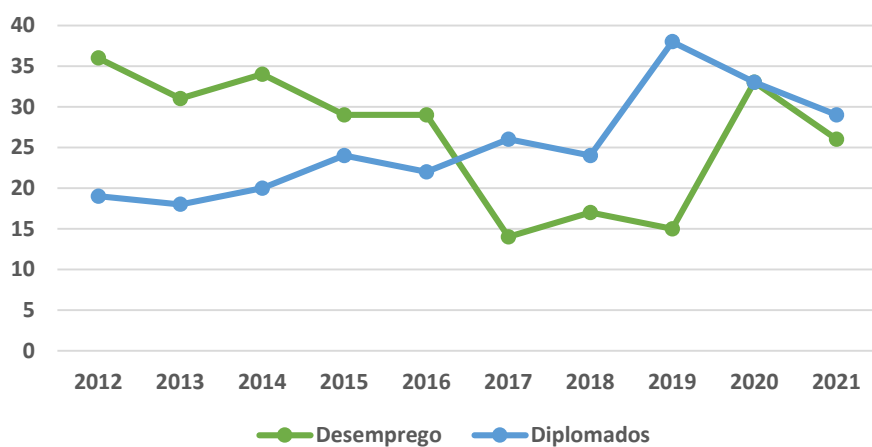


Tabela 4.17 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da Humanidades (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Línguas e Relações Empresariais	26	92,9%	2	7,1%

Matemática e Estatística

Figura 4.13 Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística, entre 2012 e 2021 (IEM).

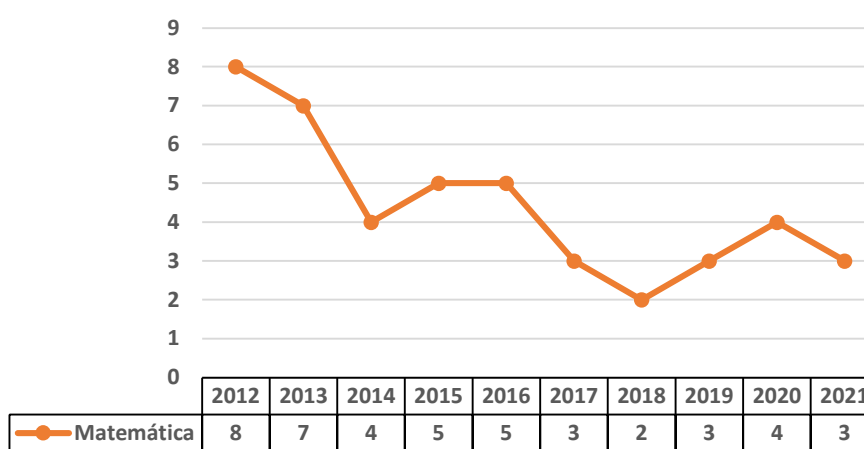


Figura 4.14 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística, entre 2012 e 2021.

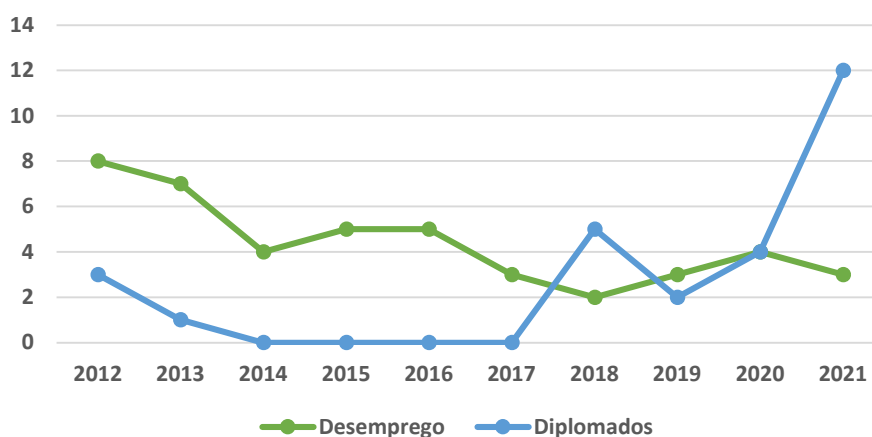


Tabela 4.18 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Matemática e Estatística (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Matemática	3	100,0%	0	0,0%

Saúde

Figura 4.15 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde, entre 2012 e 2021 (IEM).

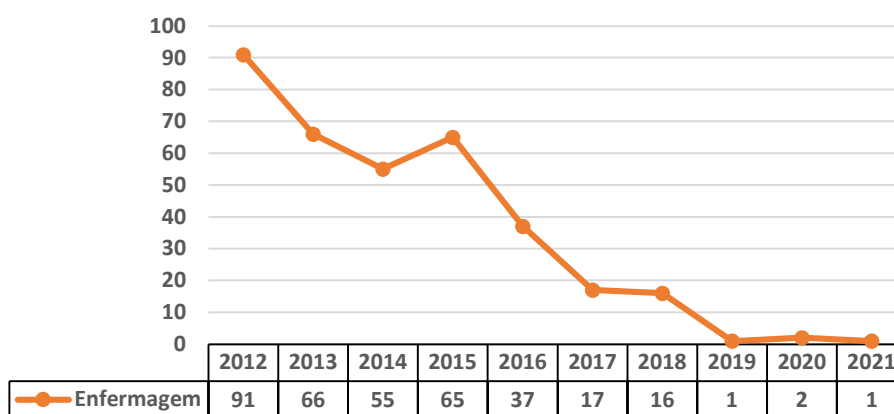


Figura 4.16 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde, entre 2012 e 2021.

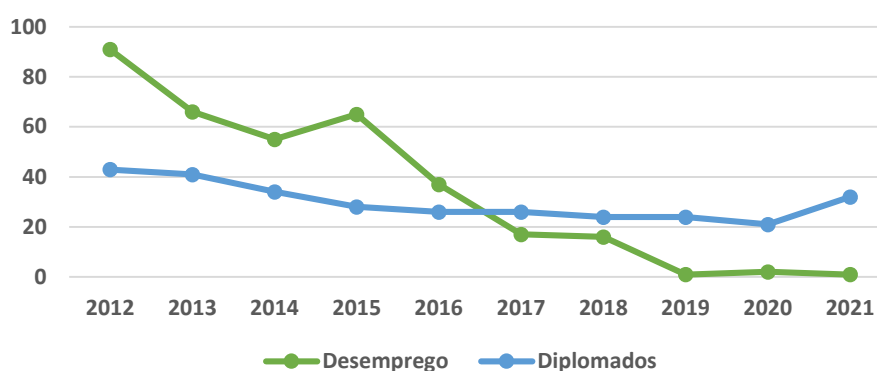


Tabela 4.19 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Saúde (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Enfermagem	1	50,0%	1	50,0%

Serviços Pessoais

Figura 4.17 - Desemprego registado na RAM de diplomados na UMa em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais, entre 2012 e 2021 (IEM).

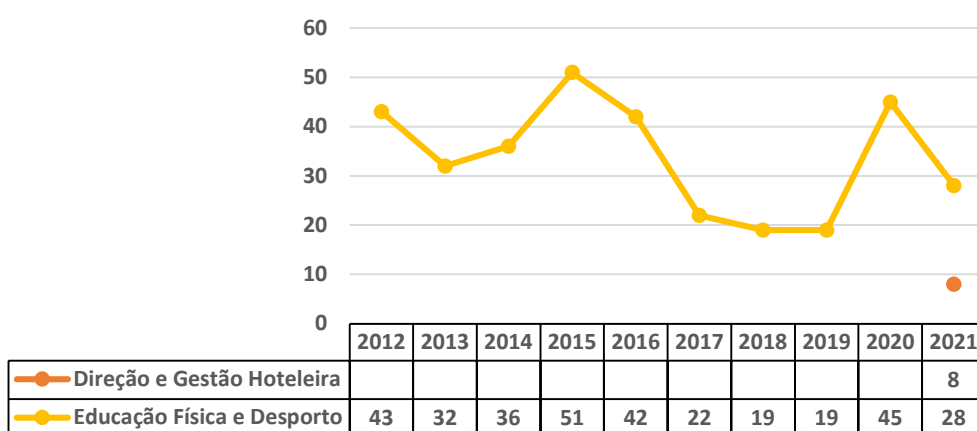


Figura 4.18 - Desemprego registado e diplomados da UMa nos cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais, entre 2012 e 2021.

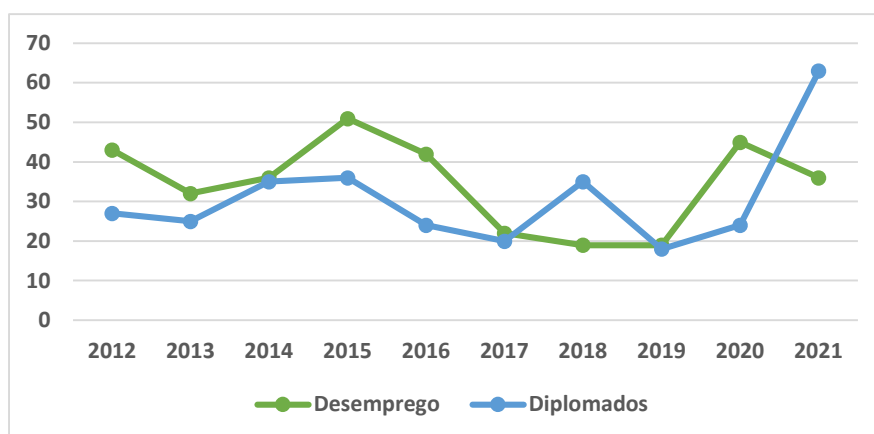


Tabela 4.20 - Comparação do desemprego registado na RAM de diplomados na UMa e em OIES em cursos de 1.º ciclo de estudos da área de Serviços Pessoais (IEM, dez. 2021).

1.º Ciclo	UMa		OIES	
Direção e Gestão Hoteleira	8	88,9%	1	11,1%
Educação Física e Desporto	28	96,6%	1	3,4%
Total	36	94,7%	2	5,3%

Da análise destes dados, destacam-se as áreas de educação e formação em que se verifica, nos últimos anos, excluindo necessariamente o período mais afetado pela pandemia de covid-19, uma tendência para manter ou aumentar o número de diplomados em cada ano, verificando-se simultaneamente uma redução relevante do número desempregados, nomeadamente as áreas de Ciências da Vida, de Humanidades e de Saúde.

De forma a obter uma melhor caracterização dos desempregos dos diplomados em cursos de 1.º ciclo pela UMa, é apresentado na Tabela 4.21 o número de desempregados por curso, discriminados por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

Tabela 4.21 - Caracterização do desemprego registado, na RAM, por diplomados em cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa, oferecidos no ano 2020/2021 (IEM, dez. 2021).

1º Ciclo	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1.º	Novo	<1	1-4	≥4
Artes Visuais	14	8	6	7	7	0	0	0	6	8	10	4	0
Biologia	9	6	3	3	0	2	3	1	2	7	5	2	2
Bioquímica	13	8	5	6	6	1	0	0	10	3	9	2	2
Ciências da Educação	42	38	4	12	26	3	1	0	12	30	16	20	6
Comunicação, Cultura e Organizações	52	41	11	20	21	9	1	1	13	39	28	17	7
Design	37	20	17	12	18	6	1	0	13	24	15	17	5
Direção e Gestão Hoteleira	8	4	4	5	3	0	0	0	6	2	8	0	0
Economia	34	22	12	12	16	5	1	0	10	24	16	16	2
Educação Básica	12	11	1	2	7	3	0	0	1	11	6	4	2
Educação Física e Desporto	28	12	16	4	19	4	1	0	6	22	9	16	3
Enfermagem	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Engenharia Civil	4	1	3	0	1	3	0	0	1	3	1	2	1
Engenharia Eletrónica e Telecomunicações	4	1	3	0	2	1	1	0	0	4	2	1	1
Engenharia Informática	23	4	19	6	11	5	1	0	7	16	10	11	2
Estudos de Cultura	28	18	10	16	11	1	0	0	18	10	17	10	1
Gestão	62	33	29	18	14	22	6	2	19	43	31	21	10
Línguas e Relações Empresariais	26	17	9	18	7	1	0	0	15	11	12	12	2
Matemática	3	2	1	1	0	1	1	0	1	2	2	1	0
Psicologia	23	20	3	4	12	4	0	3	7	16	10	11	2
Total	423	267	156	147	181	71	17	7	147	276	208	167	48

De salientar que, dos 547 desempregados com 1.º ciclo da UMa registados em dezembro de 2021, 124 desempregados são de cursos não oferecidos no ano 2020/2021 (e outras situações).

4.2 Desemprego de diplomados nos cursos de 2.º Ciclo de Estudos da UMa

No que respeita ao número de desempregados registados na RAM com diploma de 2.º ciclo de estudos da UMa, verifica-se uma redução continuada desde 2016.

Tabela 4.22 - Desemprego registado, na RAM, por diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (IEM, 31.12.2021).

2.º Ciclo	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
Atividade Física e Desporto	8	5	3	1	1	2
Bioquímica Aplicada	2	2	5	7	7	5
Ciências da Educação – Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação – Liderança e Administração Educacional	1	1	0	0	0	0
Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica	0	0	0	0	0	0
Design de Media Interativos	-	-	-	1	0	1
Design dos Espaços	0	0	0	0	0	0
Ecoturismo	0	0	1	0	1	2
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	39	18	21	31	21	17
Engenharia Civil	12	12	11	3	1	3
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações	5	5	1	0	1	1
Engenharia Informática	5	5	1	0	1	1
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	1	0	0	0
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	6	7	4	7	13	6
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	0	4	3	0	2	1
Estudos Regionais e Locais	2	2	3	1	1	2
Gestão Cultural	3	5	3	3	5	6
Linguística: Sociedades e Culturas	3	2	1	0	0	0
Literatura, Cultura e Diversidade	0	0	0	0	0	0
Matemática, Estatística e Aplicações	0	1	1	0	0	2
Nanoquímica e Nanomateriais	0	0	0	0	1	0
Psicologia da Educação	14	19	16	18	16	16
Subtotal I – Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2015/2016 e 2020/2021	100	88	74	72	71	65
Subtotal II – Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2015/2016 e 2020/2021 (e outras situações)	16	18	28	25	28	24
Total	116	106	103	97	99	89

Tal como para o 1.º ciclo, de forma a permitir uma análise mais detalhada, apresentam-se os dados relativos ao desemprego no 2.º ciclo por curso, discriminados por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

Tabela 4.23 - Caracterização do desemprego registado na RAM por diplomados em cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (IEM, 31.12.2021).

2.º Ciclo	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1º	Novo	<1	1-4	≥4
Atividade Física e Desporto	2	0	2	0	1	1	0	0	0	2	0	2	0
Bioquímica Aplicada	5	4	1	0	3	1	1	0	0	5	4	1	0
Design de Media Interativos	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Ecoturismo	2	1	1	0	2	0	0	0	1	1	1	1	0
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	17	16	1	3	10	4	0	0	3	14	9	6	2
Engenharia Civil	3	2	1	0	3	0	0	0	0	3	2	0	1
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Engenharia Informática	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	6	3	3	0	4	1	1	0	0	6	4	2	0
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0
Estudos Regionais e Locais	2	1	1	0	1	1	0	0	0	2	0	2	0
Gestão Cultural	6	5	1	0	4	1	1	0	0	6	0	4	2
Matemática, Estatística e Aplicações	2	2	0	2	0	0	0	0	2	0	2	0	0
Psicologia da Educação	16	16	0	2	9	3	1	1	5	11	7	5	4
Total	65	52	13	8	39	13	4	1	12	53	33	23	9

4.3 Desemprego de diplomados nos cursos de 3.º Ciclo de Estudos da UMa

Como se pode verificar na tabela apresentada abaixo, não existe desemprego registado para possuidores de diplomas de 3.º ciclo de estudos na UMa nos últimos três momentos de análise, referentes a 2019, 2020 e 2021. Não se registam desempregados diplomados em cursos de 3.º ciclo oferecidos no ano letivo de 2020/2021 em nenhum dos momentos a que se referem os dados analisados, nomeadamente desde 2016.

Tabela 4.24 - Desemprego registado na RAM por diplomados em cursos de 3.º ciclo de estudos da UMa oferecidos em 2020/2021, nas datas indicadas (IEM).

3.º Ciclo	out. 2016	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
Automação e Instrumentação	0	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação - Especialidade de Currículo	0	0	0	0	0	0
Ciências da Educação - Especialidade de Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0
Currículo e Inovação Pedagógica	0	0	0	0	0	0
Engenharia Eletrónica	0	0	0	0	0	0
Engenharia Informática	0	0	0	0	0	0
Física	0	0	0	0	0	0
Ilhas Atlânticas: História, Património e Quadro Jurídico-Institucional	0	0	0	0	0	0
Literaturas e Culturas Insulares	0	0	0	0	0	0
Química	0	0	0	0	0	0
Sub-total I - Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2015/2016 e 2020/2021	0	0	0	0	0	0
Sub-total II - Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2015/2016 e 2020/2021 (e outras situações)	2	1	2	0	0	0
Total	2	1	2	0	0	0

4.4 Desemprego de diplomados nos CTeSP da UMa

No que respeita ao número de desempregados registados na RAM diplomados nos CTeSP da UMa, nota-se que o desemprego, que era baixo, teve um aumento significativo em 2020, o que deverá estar relacionado com a crise pandémica vivida. Em 2021, o desemprego de diplomados nos CTeSP apresenta um recuo, apesar de não ter regressado aos números dos anos anteriores. Importa, no entanto, analisar estes números em conjunto com os dados apresentados na Secção 3.4, referentes ao balanço da oferta formativa da UMa, tendo em conta o muito significativo aumento do número de formados verificado nos últimos anos.

Nota-se, em particular, que o curso de Contabilidade e Fiscalidade, após um aumento relevante do número de desempregados registado em 2020, apresenta agora uma redução muito significativa. Com outra magnitude, Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação verificou o mesmo comportamento. O curso Guias da Natureza regista um aumento relevante. O curso Redes e Sistemas Informáticos, após o importante crescimento do número de

desempregados verificado em 2020, é agora o curso em que se regista o maior número de desempregados diplomados em CTeSP pela UMa, na RAM.

Tabela 4.25 - Desemprego registado na RAM por diplomados em CTeSP da UMa, entre 2017 e 2021 (IEM).

CTeSP	out. 2017	dez. 2018	dez. 2019	dez. 2020	dez. 2021
Agricultura Biológica	3	1	1	2	3
Contabilidade e Fiscalidade	3	1	3	12	4
Construção Civil	-	-	-	-	-
Cozinha e Produção Alimentar	-	-	-	0	0
Gestão Energética e Ambiental	-	-	-	-	1
Guias da Natureza	2	3	1	3	6
Informação e Comercialização Turística	-	-	-	-	-
Marketing Digital no Turismo	-	-	-	-	-
Proteção Civil	-	-	-	-	-
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	-	-	-	0	0
Redes e Sistemas Informáticos	1	0	0	7	10
Serviço Familiar e Comunitário	-	-	-	-	-
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	-	-	0	1	1
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	-	-	0	4	1
Subtotal I – Desemprego registado por cursos oferecidos entre 2016/2017 e 2020/21	9	5	5	29	26
Subtotal II – Desemprego registado por cursos não oferecidos entre 2016/17 e 2020/21 (e outras situações)	6	7	7	6	4
Total	15	12	12	35	30

Tal como para os 1.º e 2.º ciclos de estudos, de forma a possibilitar a caracterização dos desempregados diplomados nos CTeSP, apresentam-se os dados relativos ao desemprego por curso, discriminados por género, idade, situação de emprego (primeiro ou novo) e tempo de inscrição no IEM.

Tabela 4.26 - Caracterização do desemprego registado na RAM por diplomados em CTeSP da UMA (IEM, 31.12.2021).

CTeSP	Des.	Género		Idade					Emprego		Anos de inscrição		
		F	M	≤ 24	25-34	35-44	45-54	≥55	1º	Novo	<1	1-4	≥4
Agricultura Biológica	3	1	2	0	1	1	0	1	0	3	1	0	2
Contabilidade e Fiscalidade	4	2	2	2	2	0	0	0	3	1	1	3	0
Gestão Energética e Ambiental	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Guias da Natureza	6	1	5	2	3	0	1	0	1	5	5	1	0
Redes e Sistemas Informáticos	10	1	9	4	5	0	1	0	6	4	5	3	2
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0
Total	26	5	21	11	11	1	2	1	12	14	14	8	4

5. INDICADORES DE EMPREGABILIDADE

No que se refere ao Mercado de Trabalho, que se faz de uma realidade muito plural e diversa, a generalização dificilmente é acertada e muito menos transversalmente justa, pelo que a avaliação dos números que resultam da sua análise deve ser sempre feita com cautela. Em particular, convém referir aqui que, por um lado, não reside na Região a totalidade dos diplomados na UMa e, por outro, os dados analisados são referentes ao desemprego registado. Considera-se, no entanto, que a definição de um indicador genérico, que permita identificar as tendências do mercado de trabalho com que se deparam os diplomados pela UMa e, naturalmente, por OIES, poderá ser útil.

Neste contexto, os indicadores de empregabilidade apresentados abaixo, considerando os diplomados nos últimos cinco anos e na última década, para os diversos cursos da UMa, tal como nos relatórios anteriores, constituem um contributo para melhor se compreender as tendências que os diferentes atores deste fenómeno enfrentam. Nesse sentido, a relação entre o saldo formativo da UMa (2011/2012 a 2020/2021; 2016/2017 a 2020/2021) e o desemprego registado pelo IEM (em dezembro de 2021) de diplomados na UMa permite estabelecer o referido indicador:

$$\text{Indicador de Empregabilidade} = (1 - (\text{n.º de desempregados} / \text{n.º de diplomados})) \times 100\%$$

Note-se que, este ano, os resultados, referentes a 31 de dezembro de 2021, são já notoriamente marcados pela recuperação da economia regional após a fase crítica da crise de saúde pública vivida nos últimos anos.

Para avaliação desse efeito, apresentam-se nas tabelas seguintes os indicadores de empregabilidade a cinco anos, ou seja, considerando o número de diplomados num período de cinco anos, por ciclo de estudos e por curso, referentes a 2019, 2020 e 2021. Assim, será apresentada informação anterior ao início da crise de saúde pública em Portugal, da sua fase mais crítica, envolvendo a paralisação de diversos setores da economia, e do início da recuperação económica.

Note-se que os indicadores de anos anteriores foram retirados dos relatórios anuais do OE-UMa e que não são apresentados indicadores de empregabilidade para os cursos de 3.º ciclo de estudos dado que, como referido acima, não há registo de desempregados com diploma de 3.º ciclo pela UMa nos últimos três anos.

Tabela 5.1 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMA (referentes a dez. 2019, dez. 2020 e dez. 2021)

1.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2014/2015 - 2018/2019 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2015/2016 - 2019/2020 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2016/2017 - 2020/2021 (5 anos)
Artes Visuais	95,7%	83,0%	71,4%
Biologia	53,6%	72,2%	73,5%
Bioquímica	78,2%	76,5%	80,3%
Ciências da Educação	65,1%	58,8%	65,9%
Comunicação, Cultura e Organizações	69,7%	58,3%	63,4%
Design	66,7%	58,2%	69,2%
Design de Media Interativos	-	-	100,0%
Direção e Gestão Hoteleira	-	-	74,2%
Economia	84,6%	77,4%	74,4%
Educação Básica	83,2%	87,8%	86,2%
Educação Física e Desporto	78,2%	62,8%	78,3%
Enfermagem	99,2%	98,3%	99,2%
Engenharia Civil	76,1%	51,5%	87,5%
Engenharia Elect. e Telecomunicações	86,3%	82,7%	89,2%
Engenharia Informática	91,8%	88,5%	88,7%
Estudos de Cultura	94,8%	84,4%	77,8%
Gestão	78,4%	69,6%	75,6%
Línguas e Relações Empresariais	88,8%	76,9%	82,7%
Matemática	57,1%	63,6%	87,0%
Psicologia	88,8%	84,8%	85,5%
Serviço Social	-	-	100,0%
Total	82,6%	75,6%	79,2%

Tabela 5.2 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMA (referentes a dez. 2019, dez. 2020 e dez. 2021)

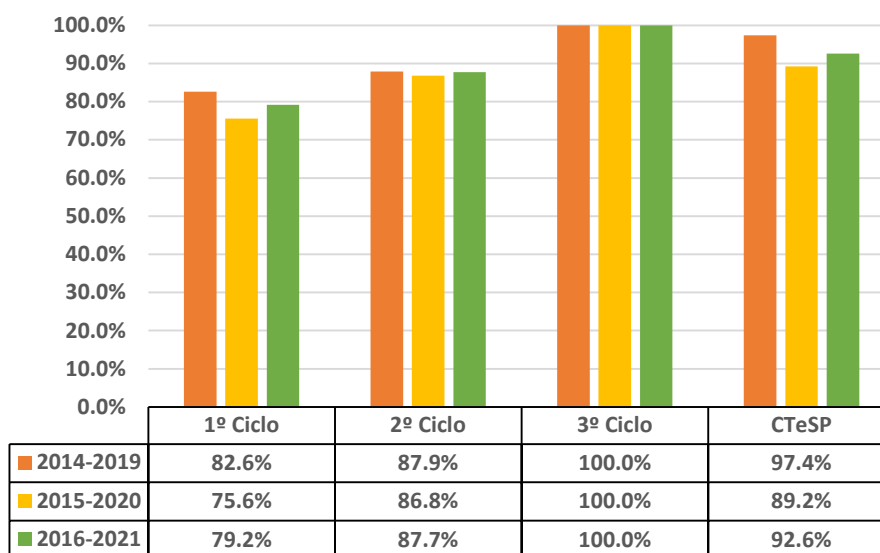
2.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2014/2015 - 2018/2019 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2015/2016 - 2019/2020 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2016/2017 - 2020/2021 (5 anos)
Atividade Física e Desporto	94,1%	94,7%	88,2%
Bioquímica Aplicada	80,0%	75,0%	76,2%
Ciências da Educação - Administração Educacional	100,0%	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	100,0%	100,0%	100,0%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	100,0%	100,0%	100,0%
Design de Media Interativos	50,0%	100,0%	87,5%
Design dos Espaços	-	-	100,0%
Ecoturismo	100,0%	83,3%	81,8%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	68,7%	70,8%	73,4%
Engenharia Civil	93,6%	97,6%	88,9%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	100,0%	96,9%	96,7%
Engenharia Informática	100,0%	98,7%	98,7%
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	-	-	100,0%
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	83,3%	56,7%	85,7%
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	-	0,0%	50,0%
Estudos Regionais e Locais	92,3%	92,3%	80,0%
Gestão Cultural	76,9%	58,3%	64,7%
Linguística: Sociedades e Culturas	100,0%	100,0%	100,0%
Matemática, Estatística e Aplicações	100,0%	100,0%	83,3%
Nanoquímica e Nanomateriais	100,0%	91,7%	100,0%
Psicologia da Educação	72,3%	71,4%	71,9%
Total	87,9%	86,8%	87,7%

Tabela 5.3 - Indicadores de empregabilidade a 5 anos dos CTeSP da UMa (referentes a dez. 2019, dez. 2020 e dez. 2021).

CTeSP	Indicador relativo a diplomas 2014/2015 - 2018/2019 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2015/2016 - 2019/2020 (5 anos)	Indicador relativo a diplomas 2016/2017 - 2020/2021 (5 anos)
Agricultura Biológica	96,8%	92,6%	91,7%
Contabilidade e Fiscalidade	93,0%	81,3%	94,5%
Cozinha e Produção Alimentar	-	100,0%	100,0%
Gestão Energética e Ambiental	-	-	80,0%
Guias da Natureza	97,4%	91,9%	86,4%
Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios	-	100,0%	100,0%
Redes e Sistemas Informáticos	100,0%	89,1%	87,3%
Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas	100,0%	91,7%	95,7%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	100,0%	91,1%	98,3%
Total	97,4%	89,2%	92,6%

A Figura 5.1 apresenta uma comparação do indicador de empregabilidade relativo aos diplomados nos últimos cinco anos, por ciclo de estudos, para os períodos 2014-2019, 2015-2020 e 2016-2021.

Figura 5.1 – Comparação dos 3 últimos indicadores de empregabilidade considerando o número de diplomados em períodos de 5 anos, por ciclos de estudos.



Pode-se verificar uma ligeira recuperação neste indicador em todos os tipos de ciclo, sinal de recuperação após a quebra do mercado de trabalho no decorrer da pandemia de covid-19, recuperação essa que se sabe ter continuado de forma expressiva nos primeiros meses de 2022.

Apresentam-se ainda os mesmos indicadores considerando os diplomados num período de dez anos, entre 2012 e 2021, correspondente ao período desde o início da elaboração dos relatórios anuais do OE-UMa.

As tabelas abaixo referem-se apenas aos 1.º e 2.º ciclos de estudos, dado não haver desemprego registado de diplomados no 3.º ciclo da UMa e o registo de desempregados com diploma de CTeSP ter início em 2017, em resultado da sua abertura no letivo de 2015/2016.

Tabela 5.4 - Indicador de empregabilidade a 10 anos dos cursos de 1.º ciclo de estudos da UMa (em 31 dez. 2021)

1.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2011/2012 - 2020/2021 (10 anos)
Artes Visuais	87,8%
Biologia	83,0%
Bioquímica	89,6%
Ciências da Educação	82,4%
Comunicação, Cultura e Organizações	81,0%
Design	82,0%
Design de Media Interativos	100,0%
Direção e Gestão Hoteleira	74,2%
Economia	88,4%
Educação Básica	94,7%
Educação Física e Desporto	89,9%
Enfermagem	99,7%
Engenharia Civil	96,9%
Engenharia Elect. e Telecomunicações	96,9%
Engenharia Informática	94,4%
Estudos de Cultura	89,9%
Gestão	87,7%
Línguas e Relações Empresariais	89,7%
Matemática	88,9%
Psicologia	93,3%
Serviço Social	100,0%
Total	90,2%

Tabela 5.5 - Indicadores de empregabilidade a 10 anos dos cursos de 2.º ciclo de estudos da UMa (referentes a dez. 2021)

2.º Ciclo	Indicador relativo a diplomas 2011/2012 - 2020/2021
Atividade Física e Desporto	96,1%
Bioquímica Aplicada	90,9%
Ciências da Educação - Administração Educacional	100,0%
Ciências da Educação - Inovação Pedagógica	100,0%
Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	100,0%
Design de Media Interativos	87,5%
Design dos Espaços	100,0%
Ecoturismo	85,7%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	92,5%
Engenharia Civil	97,1%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	98,2%
Engenharia Informática	99,4%
Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	100,0%
Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	93,8%
Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário	98,0%
Estudos Regionais e Locais	92,0%
Gestão Cultural	85,7%
Linguística: Sociedades e Culturas	100,0%
Matemática, Estatística e Aplicações	90,0%
Nanoquímica e Nanomateriais	100,0%
Psicologia da Educação	87,5%
Total	95,1%

Considerando o total de diplomados nos últimos dez anos pela UMa, os indicadores de empregabilidade resultantes mostram, em geral, uma realidade positiva no que ao emprego dos diplomados pela UMa diz respeito.

6. NOTAS FINAIS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelo OE-UMa nos anos anteriores, inserido no seu conjunto de competências, elaborou-se o Relatório Anual 2021 com dados da ação formativa bem como do desemprego registado dos diplomados pela UMa. Este relatório tem como principal objetivo fornecer um conjunto de informações objetivas que possam ser utilizadas, em primeira análise, pela Academia, nomeadamente pelos órgãos de gestão da UMa, pelas Faculdades e Escolas, pelos Departamentos e pelos Conselhos de Curso, mas também pela população em geral que queira conhecer com algum detalhe números relacionados com o mercado de trabalho regional para diplomados do ensino superior.

Os indicadores de empregabilidade dos diversos cursos da UMa, definidos e utilizados nos relatórios do Observatório, têm o objetivo de se constituir como mais um elemento de análise a ter em consideração na avaliação da problemática do emprego e da formação profissional dos diplomados do ensino superior. Sendo este o décimo relatório, a análise destes dados permite já avaliar tendências num intervalo temporal significativo.

Em termos de ação formativa, em linhas gerais, neste último ano registou-se, pelo segundo ano consecutivo, um aumento do número de diplomados, consolidando a inversão da tendência de redução verificada desde o ano letivo de 2011/2012, com exceção de 2016/2017, altura em que se registou um ligeiro aumento em resultado da abertura de CTeSP na UMa. O aumento do número de diplomados este ano, relativamente ao ano anterior, é impulsionado pelos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de estudos. Em contraciclo encontram-se os CTeSP, que este ano invertem a tendência de crescimento do número de diplomados verificada desde a sua abertura.

Tendo em conta que este relatório reflete já a recuperação da economia regional após a fase mais crítica da crise de saúde pública vivida nos últimos anos, verifica-se uma evolução positiva dos indicadores associados ao emprego em todos os tipos de ciclo de estudos. Na maior parte das licenciaturas, verifica-se uma redução do número de desempregados registados com diploma pela UMa. Relativamente ao número de desempregados com diploma de 2.º ciclo de estudos pela UMa, verifica-se também uma redução, superior a 10%, quando comparado ao ano anterior. O número de detentores de diploma do 3.º ciclo de estudos pela UMa é relativamente reduzido, pelo que qualquer comparação com os graduados dos restantes ciclos de estudos deve ser feita com a necessária cautela, mas não deixa de ser relevante notar que não há registo de desempregados na RAM com doutoramento pela UMa nos últimos três anos.

O número de desempregados na RAM com diploma de CTeSP sofreu igualmente uma redução, após o aumento relativamente significativo verificado em 2020.

Adicionalmente, como verificado noutros estudos sobre o mercado de trabalho, estes dados permitem constatar que, no período da pandemia de covid-19, o emprego de detentores de diploma de mestrado esteve mais protegido do que o emprego de quem possuía um diploma de 1.º ciclo de estudos. Verifica-se ainda que o indicador de empregabilidade considerado nos relatórios do OE-UMa aumenta com o grau de ensino, sendo maior para os 2.º e 3.º ciclos de estudos do que para o 1.º ciclo.

Embora este documento reflita os dados registados no final de 2021, na altura em que o mesmo é produzido sabe-se já que a recuperação do mercado de trabalho continuou a verificar-se de forma expressiva nos primeiros trimestres de 2022.

Para concluir, porque fazer um relatório desta natureza redundante num processo dinâmico, motivado pela procura contínua por melhorá-lo, agradecem-se desde já comentários a este documento, bem como sugestões para melhorar os próximos relatórios anuais do OE-UMa.

Contacto: observatorio.emprego@mail.uma.pt